



INSTRUÇÕES PARA PLANTIO DE CANELA-FEDIDA (*Ocotea mosenii*)

A canela-fedida é uma das muitas canelas nativas da Floresta Atlântica do estado do Paraná. Ocorre na planície e no início das encostas da Serra do Mar, em solos profundos. Ocorre no litoral dos estados do Paraná e de São Paulo. Pode atingir 15m de altura. A canela-fedida faz parte das formações avançadas da Floresta Atlântica, sendo atualmente rara em função do histórico de desmatamento de décadas passadas. Está classificada como Vulnerável na lista de espécies ameaçadas de extinção do Brasil. Os frutos são disseminados por animais.

Você está recebendo algumas mudas de canela-fedida para plantio na sua propriedade. Pedimos por favor observar os seguintes cuidados ao plantar essas mudas:

- escolha áreas no interior de florestas já existentes, onde houver alguma incidência de luz. Evite solos encharcados ou sujeitos à inundação. Não plante no jardim ou muito próximo a construções para facilitar sua reintegração às florestas naturais;
- cave um buraco um pouco maior do que a muda: afogar o solo para a planta pode ajudar as raízes a crescer melhor. O melhor é abrir um buraco um pouco mais profundo para descompactar o solo, então preencher com terra fofa para facilitar o crescimento da raiz;
- insira a muda no buraco de modo que o caule fique para cima da superfície e as raízes para baixo. A transição entre o caule e a raiz da planta se chama “colo” e deve ficar exatamente na superfície do solo. Se o caule ficar enterrado ou as raízes expostas, pode haver asfixia;
- preencha o buraco com a terra que foi retirada ao cavar, apertando bem a muda e não deixando espaço aberto entre a base da muda e o solo. Se as raízes não ficarem diretamente em contato com o solo, podem secar;
- regue a muda plantada em abundância logo após o plantio. Esse procedimento é importante, pois ajuda a assegurar o assentamento das raízes, de modo que não fiquem bolsões de ar no solo que possam prejudicar o desenvolvimento das raízes;
- marque os locais de plantio sempre que possível, para futura referência, com uma estaca e, se possível, com GPS (pode ser uma fotografia tirada com telefone celular com o GPS ligado, assim as coordenadas ficam gravadas) e envie para contato@institutohorus.org.br por email;
- acompanhe o desenvolvimento das mudas, regando algumas vezes se não estiver chovendo;
- agradecemos muito se puder nos enviar algumas fotografias para acompanharmos o desenvolvimento das mudas!



Exsicata com folhas e flores

Agradecemos a sua participação nesta iniciativa!